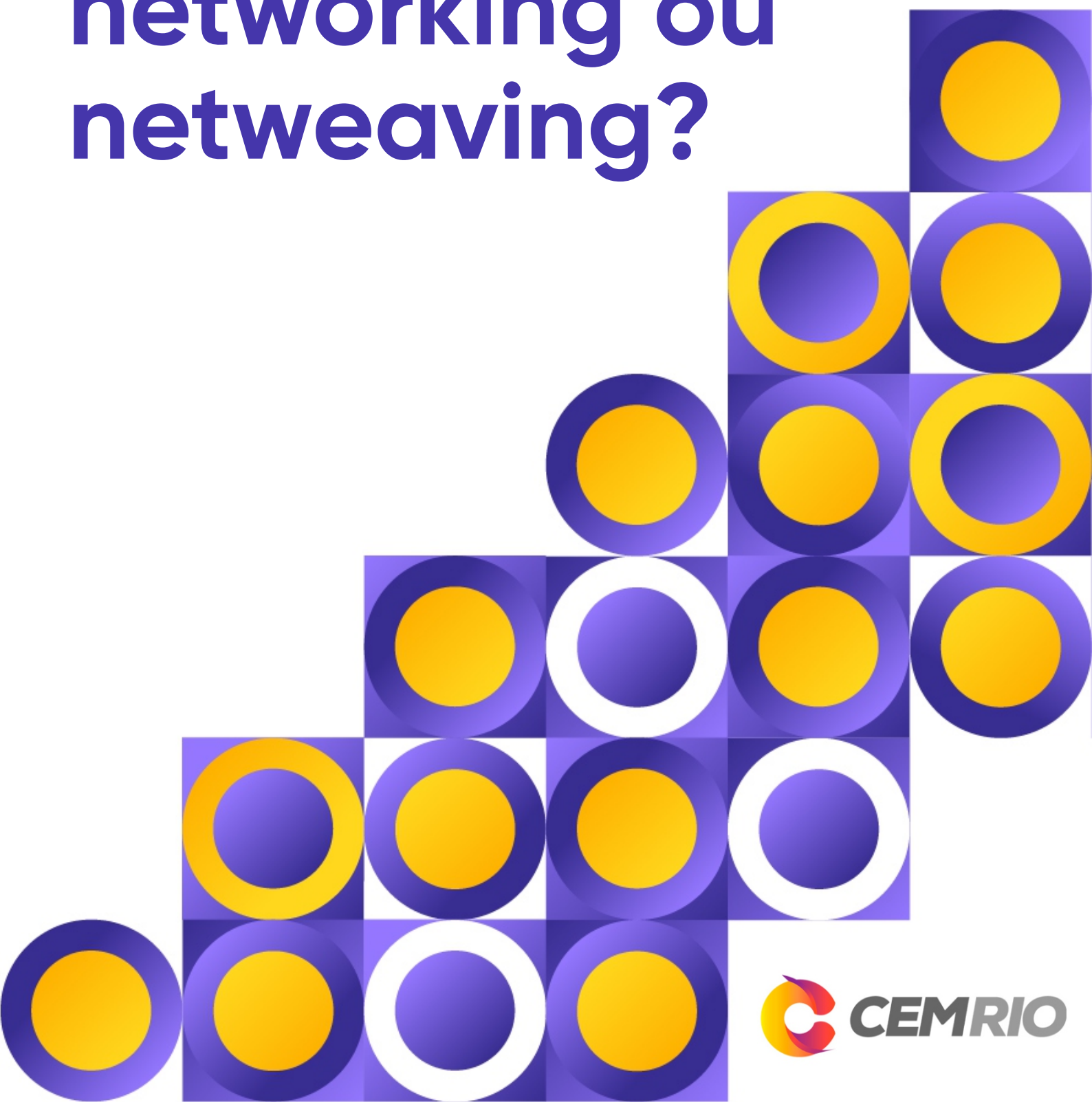


Você pratica networking ou netweaving?



Você pratica Networking ou Netweaving ?

“ Onde intervêm o favor e as doações, abatem-se os obstáculos e desfazem-se as dificuldades”. M.de Cervantes,1547-1616

Ao ler o artigo do amigo Mauro Wainstock na revista Exame/Bússola me identifiquei com a “nova forma” de fazer networking. Ou seja, tenho praticado “algo” intuitivamente que já existe há muito tempo. Então resolvi pesquisar sobre a terminologia Netweaving, e compartilho com você.

O conceito de Netweaving tem sido chamado de “evolução do networking”. Mas ele é tão antigo quanto os principais sistemas filosóficos e religiosos ao longo da história das civilizações. São encontrados nos ensinamentos de Confúcio, filósofo chinês, que dizia: O que você não quer para você mesmo, não faça aos outros”.

Mas o termo surgiu pela primeira vez em 2003, no livro “The heart and art of Netweaving, do consultor norte-americano Robert Littell. Ele explica que a ideia do termo era dar nome à uma relação de troca de experiências sem expectativas. Netweaving é uma ferramenta poderosa que existe para qualquer indivíduo ou empresa para criar uma fonte inesgotável de referência – e sem ter que pedir.

“ Netweaving é centrado no outro, enquanto o networking é autocentrado”

A mudança de mindset em relação às formas de se comunicar, de trabalhar e se relacionar propiciaram a evolução do networking , pois o Netweaving tem como objetivo criar laços entre as pessoas. O intuito é de compartilhar ideias, experiências e aprendizado no mundo profissional, sem esperar qualquer vantagem futura – seja a curto ou longo prazo. É transformar um contato profissional em uma amizade verdadeira .

É óbvio que os relacionamentos são importantes no ambiente de trabalho. É claro que sem pessoas que possam nos ajudar fica muito difícil sobreviver na carreira. Porém , a essência do networking é : “Eu ajudo você pelo simples fato de poder precisar de sua ajuda no futuro”. Geralmente não é um auxílio genuíno, feito com bondade e com puro sentimento de ajudar ao próximo. Portanto , eu prefiro o Netweaving.

No Netweaving não existe a filosofia do “ O que vou ganhar com isso?” Trata-se do retorno aos verdadeiros valores da sociedade humana, baseados em virtudes como o altruísmo, a participação desinteressada, a benevolência, a solidariedade e um relacionamento profundo e duradouro.

A filosofia que alicerça o conceito , segundo Littell, é “ reúne o coração, a alma e controla e conduz a sinfonia de nossas emoções “.

A cada dia sentimos e constatamos o quanto é importante tecer relações humanas, com conexões verdadeiras. E é isso que o Netweaving pretende trazer de volta para o mundo do trabalho. É a ideia de ter uma relação real com alguém, pautada no desejo de vê-lo bem, é o que move o conceito.

Mas você deve estar pensando , que benefícios podemos colher com o Netweaving ?São vários , porém, destacarei três:

- Relações baseadas no “humano” incentivam troca de experiências, ideias e projetos de modo mais descompromissado. Assim que os laços formados tendem a ser mais fortes, verdadeiros e duradouros;
- Esse tipo de prática traz um significado especial para sua marca pessoal e propósito de vida. Bem como para sua carreira profissional;
- Ainda que o Netweaving não crie uma grande oportunidade de negócio, ele pode gerar valiosos ganhos pessoais .

O grande benefício é saber que você compartilhou algo de bom com aquela pessoa e , de alguma forma, ajudou sua carreira ou negócio . Um dia, a recompensa pode vir da mesma forma para você !

É importante lembrar que as relações criadas por meio do Netweaving podem não ser útil no curto prazo. Afinal, a prioridade é a relação genuína entre pessoas. Mas a reciprocidade pode gerar benefícios incontáveis no longo prazo. Eu tenho experiência e vários exemplos dessa afirmativa.

Enfim, a evolução do Networking para o Netweaving é uma ressignificação do termo, o que antes era considerado “interesseiro” passa a ganhar uma ideia de” interessado”, na qual os laços se criam de forma involuntária e mais verdadeira . É tirar da prática a obrigação de que, em algum momento, essas relações se transformem em algo mais – seja uma oferta de emprego, novo negócio ou tipo de remuneração .

O Netweaving tem a ver com reciprocidade e desapego de resultados imediatos. E não só pode, como deve, ser visto como a versão mais humana do networking. Não se trata apenas de pedir ajuda, mas de contribuir de alguma forma através da construção de um bom relacionamento profissional .

Então, o que acha de participar dessa ressignificação conceitual ?

Rosemary Lomelino .



www.cemrio.com.br

Conteúdo exclusivo para associados